



Leitura Orante da Palavra de Deus

Edição Especial Dízimo



Julho - 2024



EDIÇÕES
DIOCESE DE GUARULHOS

PRIMEIRO ENCONTRO

Tema: *DÍZIMO: PARTILHA E GENEROSIDADE*

Acolhida e apresentação

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Oremos:

"Espírito Santo, eu te peço o dom da sabedoria, para uma melhor compreensão de ti e de tuas divinas perfeições. Peço o dom da inteligência, para uma melhor compreensão do Espírito dos mistérios da santa fé. Dá-me o dom da ciência, para que eu saiba orientar minha vida segundo os princípios dessa fé. Dá-me o dom do conselho, a fim de que em todas as coisas eu possa buscar conselho junto a ti e encontrá-lo sempre junto a ti. Dá-me o dom da força para que nenhum medo ou consideração terrestre possa me separar de ti. Dá-me o dom da piedade, a fim de que eu possa sempre servir a tua majestade divina com amor filial. Dá-me o dom do temor de Deus, para que nenhum medo ou consideração terrestre possa me separar de ti. Amém."

(Oração ao Espírito Santo de São João Paulo II)

Dirigente:

Queridos irmãos e irmãs, hoje, neste encontro, reunidos para ouvir atentamente a Palavra de Deus meditaremos sobre a importância da providência divina em nossas vidas e como ela é capaz de transformar nosso coração e olhar. Peçamos a Deus a graça de passarmos de seres humanos individualistas para seres generosos.

Canto:

Onde o amor e a caridade Deus aí está!

Leitor (a) 1: "Não estou a falar da alegria consumista e individualista, tão presente em algumas das experiências culturais de hoje. De fato, o consumismo, torna pesado o coração; pode oferecer prazeres ocasionais e passageiros, mas não alegria" - diz o Papa Francisco. Em vez disso, refere-se

"àquela alegria que é vivida em comunhão, que é compartilhada e participada, porque "é maior felicidade dar que receber!" (*Atos dos Apóstolos 20,35*) e "Deus ama quem dá com alegria" (*2Coríntios 9,7*). O amor fraterno multiplica nossa capacidade de alegria, pois nos torna capazes de nos alegrarmos com o bem dos outros". (*Gaudete et Exsultate, n.128 - Papa Francisco*)

Leitor (a) 2: Partilhar muda nosso caráter, pois, quando isso fazemos, nos tornamos mais parecidos com Jesus. Saímos do egoísmo e de uma vida fútil e passamos a pensar nos outros. "Jesus é aquele que espalhou, deu aos pobres, semeou, enriqueceu e sua justiça subsiste para sempre" (conforme o Salmo 111,9). A verdadeira alegria nasce da certeza de sermos amados por Deus e isso deve gerar gratidão em nosso coração.

"Estou cheio de consolo, transbordo de alegria em toda a espécie de tribulação" (*2Coríntios 7,4*). Por quê? Porque é ainda São Paulo quem nos lembra: "Sabemos que tudo concorre para o bem dos que amam a Deus" (*Romanos 8,28*). Aprofundando essa verdade, os verdadeiros cristãos entendem que a felicidade, muito mais do que das riquezas, dos prazeres, do bem-estar e do poder, brota da pobreza, da parcimônia, do equilíbrio e até mesmo do sofrimento, pois, para produzir fruto, o grão de trigo precisa ser enterrado e morrer. Se não quisermos passar por essa transformação interior, o grão, ou seja, eu e você acabaremos asfixiados pela solidão do egoísmo.

Dirigente:

Partilhar é um ato de amor a Deus e aos irmãos, é uma resposta de fé e de corresponsabilidade pela evangelização. A gratidão não tem medida! Cada um é chamado, antes de tudo, a avaliar-se! Deus não gosta de nada forçado e nem de medidas mesquinhas! A resposta da contribuição vem da generosidade do próprio coração. Se o fiel católico se sente parte integrante da Igreja, então não está dispensado de contribuir para que ela seja sempre viva, forte, atuante e tenha todos os meios necessários para que a Palavra de Deus chegue a todos. O dízimo é manifestação da consciência da partilha!

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

LEITURA

Leitura 2Coríntios 9,5-12

O que diz a Palavra?

*Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto. Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas.
(Não é momento de interpretação do texto)*

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura
Leitura 2Coríntios 9,5-12

Atualização da Palavra
O que esta Palavra diz para mim?

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,
aplicar a mensagem hoje....*

SILÊNCIO

Podemos partilhar:

*Como esta Palavra ilumina os fatos que vivemos nesta semana,
seja em nossa família, em nosso local de trabalho?
Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade?
No país? Quais as alegrias que experimentamos?*

ORAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura
Leitura 2Coríntios 9,5-12

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus

*(motivar os participantes que façam
sua oração em voz alta, um de cada vez)*

CONTEMPLAÇÃO

*Proclamar novamente a LEITURA
Leitura 2Coríntios 9,5-12*

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Oração:

Ó Cristo, para poder servir-te melhor, dá-me um coração íntegro. Um coração forte para escolher aquilo que me eleva e desprezar aquilo que me rebaixa. Um coração generoso no trabalho vendo-o não como uma imposição, mas como uma missão que me confias. Um coração grande para com o mundo: compreensivo com as suas fraquezas, mas livre das suas seduções e juízos. Um coração grande para com os homens: leal com todos, atento, sobretudo, aos pequenos e humildes. Um coração grande para comigo mesmo: nunca centrado em mim, sempre apoiado em Ti. Sobretudo um coração grande para contigo, ó meu Senhor, feliz por servir-te e servir os irmãos, todos os dias da minha vida. Amém.

(Oração atribuída a Frei Ignacio Larrañaga)

Pai Nosso....

Todos:

"Pai Santo, contemplando Jesus Cristo, vosso Filho bem amado que se entregou por nós na Cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua Missão e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém".

(Oração do Dizimista CNBB - doc. 106 - Pastoral do Dizimo)

Dirigente:

Permanecemos unidos/as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém

SEGUNDO ENCONTRO

Tema: *COMUNHÃO: SUPREMA FESTA DO AMOR*

Acolhida e apresentação

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Oremos:

“Espírito Santo, eu te peço o dom da sabedoria, para uma melhor compreensão de ti e de tuas divinas perfeições. Peço o dom da inteligência, para uma melhor compreensão do Espírito dos mistérios da santa fé. Dá-me o dom da ciência, para que eu saiba orientar minha vida segundo os princípios dessa fé. Dá-me o dom do conselho, a fim de que em todas as coisas eu possa buscar conselho junto a ti e encontrá-lo sempre junto a ti. Dá-me o dom da força para que nenhum medo ou consideração terrestre possa me separar de ti. Dá-me o dom da piedade, a fim de que eu possa sempre servir a tua majestade divina com amor filial. Dá-me o dom do temor de Deus, para que nenhum medo ou consideração terrestre possa me separar de ti. Amém.”

(Oração ao Espírito Santo de São João Paulo II)

Dirigente:

Queridos irmãos e irmãs, juntos refletiremos a dimensão do dízimo e da partilha como forma de comunhão da Igreja. Devemos participar do dízimo com apenas um sentimento: entrar em comunhão com Deus, participar de seu plano de salvação e estar em comum-união com a casa de Deus e a comunidade.

Canto:

*“Vinde irmãos adorar, vinde adorar o Senhor.
A Eucaristia nos faz Igreja, comunidade de amor...”*

Leitor (a) 1:

O quinto mandamento da Igreja Católica nos ensina a ajudar a Igreja nas suas

necessidades. A nossa Igreja é uma rede entrelaçada, por laços de comunhão e unidade com Jesus Cristo. Formamos um único corpo cujo a cabeça é o filho de Deus (Romanos 12,3-8) Neste sentido, somos responsáveis uns pelos outros e cada um precisa de todos. No corpo, não podemos dizer que um membro é mais importante que o outro, pois cada um tem sua função e todos são importantes, cada membro está a serviço do outro, a fim de que todos possam crescer.

Leitor (a) 2:

São Paulo em Romanos 12, 9-21, nos convida ao apego ao que é bom: fraternidade, caminho de perseverança na tribulação e na oração, solidariedade com os irmãos nas suas necessidades, amor aos inimigos, prática da justiça, apego ao bem. Que ao cumprir este mandamento da Igreja, possamos viver também estas relações entre nós. Somente assim, vamos testemunhar ao mundo as maravilhas que a Trindade Santa realizou em nós, e desta forma vamos contribuir com a unidade e fortalecimento das pastorais e grupos comunitários. "Não fiquem devendo nada a ninguém, a não ser o amor mútuo, pois, quem ama o próximo cumpre plenamente a lei" (Romanos 13,8)

Dirigente:

Esta celebração é um encontro de gratidão entre nossa humanidade faminta e sedenta e o nosso Deus, fonte e alimento divino que plenamente nos sacia e suscita em nossos corações o desejo de viver no amor e na generosidade. Que a nossa participação nestes sagrados mistérios nos faça acolher e compreender a misericórdia divina e retribuir com nossa medida, à infinita bondade de nosso Deus.

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos 4, 30-35

O que diz a Palavra?

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.

Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas.

(Não é momento de interpretação do texto)

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura
Leitura dos Atos dos Apóstolos 4, 30-35

Atualização da Palavra
O que esta Palavra diz para mim?

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,
aplicar a mensagem hoje....*

SILÊNCIO

Podemos partilhar:
*Como esta Palavra ilumina os fatos que vivemos nesta semana,
seja em nossa família, em nosso local de trabalho?
Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade?
No país? Quais as alegrias que experimentamos?*

ORAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura
Leitura dos Atos dos Apóstolos 4, 30-35

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?
*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus
*(motivar os participantes que façam
sua oração em voz alta, um de cada vez)*

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA
Leitura dos Atos dos Apóstolos 4, 30-35

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Oração:

Cheios de gratidão a Deus pela participação deste mistério de fé, comunhão, sacramentos e pela fidelidade de nossos dizimistas e benfeitores que respondem concretamente a Deus e à sua Igreja com fiel generosidade, em vista de uma evangelização que é mandato e missão de cada batizado, façamos em nossa vida o propósito de viver fielmente a mensagem do Evangelho que nos foi dirigida neste dia e busquemos a santidade com a qual o próprio Deus deseja nos agraciar. Por Cristo Nosso Senhor. Amém!

Pai Nosso....

Todos:

“Pai Santo, contemplando Jesus Cristo, vosso Filho bem amado que se entregou por nós na Cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua Missão e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém”.

(Oração do Dizimista CNBB - doc. 106 - Pastoral do Dízimo)

Dirigente:

Permanecemos unidos/as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém

TERCEIRO ENCONTRO

Tema: *EVANGELIZAR PARA TRANSFORMAR*

Acolhida e apresentação

Criar um ambiente acolhedor e silencioso desde a apresentação.

Saudação:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Oremos:

“Espírito Santo, eu te peço o dom da sabedoria, para uma melhor compreensão de ti e de tuas divinas perfeições. Peço o dom da inteligência, para uma melhor compreensão do Espírito dos mistérios da santa fé. Dá-me o dom da ciência, para que eu saiba orientar minha vida segundo os princípios dessa fé. Dá-me o dom do conselho, a fim de que em todas as coisas eu possa buscar conselho junto a ti e encontrá-lo sempre junto a ti. Dá-me o dom da força para que nenhum medo ou consideração terrestre possa me separar de ti. Dá-me o dom da piedade, a fim de que eu possa sempre servir a tua majestade divina com amor filial. Dá-me o dom do temor de Deus, para que nenhum medo ou consideração terrestre possa me separar de ti. Amém.”

(Oração ao Espírito Santo de São João Paulo II)

Dirigente:

“Enquanto não encontramos um ideal pelo qual valha a pena ‘gastar’ a vida, somos meros caminhantes sem destino certo, inquietos e perdidos na ausência de significado. Mas, quando descobrimos no mais íntimo de nós, aquele sonho que nos transcende e que nos faz ressurgir minuto a minuto, é ali que a vida ganha profundidade e os passos encontram a plenitude do sentido” *(Pe. Francisco Galvão, Ssp)*.

Canto:

É o dízimo, Senhor, que nos mostra, com certeza.

Gratidão ao Criador, compromisso na Igreja

Leitor (a) 1:

Crer e amar significam nada reter, nada exigir. Na passagem bíblica que vamos meditar neste dia, a viúva é posta diante de nós hoje como se fosse um espelho de Jesus, que deu generosamente tudo ao Pai, nada reteve para si, não se apegando nem à sua divindade nem à sua humanidade. Evangelizou com seu testemunho de fé e entrega total daquilo que propriamente era. Que tenhamos a graça de continuar essa lição evangelizando com nossa vida, ações, práticas e vivência na comunidade.

Leitor (a) 2:

A verdadeira piedade consiste numa total entrega a Deus, colocando-se a seu serviço. O que a pobre viúva fez parece pouco, mas significa muito mais do que as gordas esmolas dos ricos. Sua consciência a fez enxergar como o seu pouco poderia tornar-se muito. Ela não ofertou restos, tirou de si própria e dividiu.

Dirigente:

Mais uma vez nos encontramos para meditarmos a Palavra de vida e salvação de Deus. Hoje nos encontramos com Jesus denunciando a hipocrisia dos fariseus e elogiando o gesto generoso de uma pobre viúva que entendeu o significado da partilha e evangelizou com a sua vida, como o próprio Jesus.

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA**LEITURA*****Leitura do Evangelho de São Marcos 12,41-44*****O que diz a Palavra?**

Procurar conhecer os elementos fundamentais do texto.

Trocar impressões e dúvidas sobre o teor do texto: contexto, lugares, pessoas.

(Não é momento de interpretação do texto)

(Incentivar a partilha)

MEDITAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Leitura do Evangelho de São Marcos 12,41-44

Atualização da Palavra
O que esta Palavra diz para mim?

*Refletir, aprofundar a Palavra, repetir as palavras significativas,
aplicar a mensagem hoje...*

SILÊNCIO

Podemos partilhar:

*Como esta Palavra ilumina os fatos que vivemos nesta semana,
seja em nossa família, em nosso local de trabalho?
Em nossa comunidade? No bairro? Na cidade?
No país? Quais as alegrias que experimentamos?*

ORAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura
Leitura do Evangelho de São Marcos 12,41-44

O que a Palavra me leva a dizer a Deus?

*Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?
Conversar com Deus a partir do texto, louvar, agradecer, pedir perdão...*

SILÊNCIO

Momento de falar com Deus

*(motivar os participantes que façam
sua oração em voz alta, um de cada vez)*

CONTEMPLAÇÃO

Proclamar novamente a LEITURA
Leitura do Evangelho de São Marcos 12,41-44

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?

SILÊNCIO

Motivar um profundo silêncio para que cada um se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Palavra. Seja guardado no coração para ser colocado em prática no dia a dia. O compromisso é pessoal, não é preciso partilhar.

Oração:

Senhor Jesus, inspira-nos a renovar nosso compromisso de sermos tuas testemunhas em nossas Comunidades, Pastorais, Serviços e Movimentos, na construção do teu Reino. Anima-nos com ardor missionário para vivermos o desejo de uma Igreja de portas abertas. Desperta-nos para a vivência do amor fraterno na comunidade e na sociedade, pois “somos em Cristo um só corpo e, cada um de nós, membros uns dos outros”. Que esta meditação da Palavra seja um momento fecundo de escuta, de conversão e de busca de novos horizontes para a evangelização. Que Maria, a Mãe da Vitória e discipula fiel, nos acompanhe neste caminhar. Amém!

Pai Nosso....

Todos:

“Pai Santo, contemplando Jesus Cristo, vosso Filho bem amado que se entregou por nós na Cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua Missão e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém”.

(Oração do Dizimista CNBB - doc. 106 - Pastoral do Dízimo)

Dirigente:

A boa notícia de hoje chama-se amor, e nos vem através do desapego desta viúva. Ela ensina que, no gesto concreto o cristão vive a caridade e a partilha, porque ser cristão é servir, e servir é verdadeiramente amar.

Permanecemos unidos/as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém

Pastoral do Dízimo



Diocese de Guarulhos

Av. Gilberto Dini, 519 - Bom Clima
Guarulhos-SP